

Mais mortes por atropelamento

JUSSARA BAPTISTA

O índice de mortes por atropelamentos, na Capital, cresceu 75% no primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado. Enquanto nos seis primeiros meses de 2002 foram registradas quatro mortes, em 2003 o número subiu para sete.

De acordo com a assessora técnica da Secretaria de Transportes e Infra-Estrutura de Vitória (Setran), Regina Bossanel, os pontos críticos estão nas principais avenidas, que têm fluxo mais intenso: Maruípe, Fernanda Ferrari, Jerônimo Monteiro, Vitória, Beira-Mar e Nossa Senhora da Penha. Nesses locais, foi registrado, em média, uma morte este ano.

Ainda de acordo com as estatísticas da Setran, no primeiro semestre de 2002 foram registrados 157 atropelamentos. Nos primeiros seis meses deste ano, houve 158. "O número de atropelamentos se manteve estável, no entanto, os acidentes se tornaram mais graves, causando um número maior de mortes", explicou.

Durante todo o ano de 2002, foram 336 atropelamentos, com 30 mortes. No ano anterior, o registro foi de 345, com 24 óbitos.

Campanhas

Segundo Regina Bossanel, a Setran elaborou um programa de prevenção para amenizar os índices de feridos do trânsito. Os investimentos



Carlos Alberto da Silva

Risco

Atravessar fora da faixa de pedestre é uma das causas de acidentes na Avenida Maruípe

estão sendo aplicados em campanhas educativas, fiscalização e ações na área de engenharia de tráfego.

Para Bossanel, um estudo constatou que 94% dos acidentes foram causados por falha humana: 90% relacionada ao motorista (sobretudo o avanço de sinal e excesso de velocidade) e 4% ao pedestre (travessia em local proibido). "O restante está relacionado a falhas de sinalização, problemas mecânicos dos veículos e mau estado de conservação das vias".

O comerciante Ivomar Henrique da Silva, que trabalha à margem da Avenida Maruípe, convive com os atropelamentos. "Já vi duas mortes", conta. Segundo ele, os motoristas exageram na velocidade, enquanto pedestres, muitas vezes, não atravessam nas faixas de segurança. "A avenida está muito perigosa".



O COLÉGIO CENECISTA DE DOMINGOS MARTINS É O DESTAQUE DO MÊS DE SETEMBRO NO "FAZENDO A DIFERENÇA". COM O PROJETO "RESPEITANDO AS DIFERENÇAS", ELES PRETENDEM DESENVOLVER SENTIMENTOS DE SOLIDARIEDADE ENTRE OS ALUNOS, QUE APRENDEM A LIDAR COM AS DIFERENÇAS SEM PRECONCEITO.

PARABÉNS AO COLÉGIO CENECISTA!

LEIA MAIS NA GAZETINHA DE HOJE.

GAZETINHA